



CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS PET DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: ESTUDO DE CASO DO PET UFAL

Lucas Gomes Miranda Bispo – lucasgmb17@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Departamento de Engenharia Têxtil
Av. Senador Salgado Filho, 3000 - Lagoa Nova, Centro de Tecnologia
59078970 – Natal – Rio Grande do Norte

Camyla Ferreira Moreno – camylaferreira14@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Departamento de Engenharia de Produção
Rodovia BR 104, KM 59, s/n Sítio Juriti, Zona Rural
55014-900 – Caruaru – Pernambuco

Iris Lima da Silva – irislima1966@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Eixo das Tecnologias
AL-145, 3849 - Cidade Universitária
57480-000 – Delmiro Gouveia – Alagoas

Myllena de Oliveira Barros – myllenabarroseng@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Departamento de Engenharia Química
Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro do Martins – Centro de Tecnologia
57072-970 – Maceió – Alagoas

Pedro Henrique Ribeiro da Cruz – pedrohrdacruz@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Eixo das Tecnologias
AL-145, 3849 - Cidade Universitária
57480-000 – Delmiro Gouveia – Alagoas

Resumo: Dado o cenário de crise causado pela pandemia do novo coronavírus, o presente trabalho trata da caracterização das ações desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) nesse momento, especificamente os grupos PET que atuam na Universidade Federal de Alagoas – (PET UFAL). O objetivo é averiguar o desenvolvimento das atividades, internas ou acadêmicas, dos grupos em meio as medidas de isolamento social. Para análise, foi realizada coleta de dados através de formulário online aplicado individualmente a cada grupo. Os dados, de caráter quali-quantitativo, foram organizados e as atividades classificadas de acordo com sua abrangência (ensino-pesquisa-extensão) para melhor visualização das características das atividades planejadas para desenvolvimento remoto. Com a discussão dos resultados, foi possível observar que os grupos do PET UFAL buscaram adaptar e desenvolver suas ações em ambientes virtuais de forma a alcançar, principalmente, os próprios petianos, como também toda comunidade, reforçando o comprometimento dos grupos com o objetivo social do programa.

Palavras-chave: Pandemia. PET UFAL. Trabalho remoto. Plataforma digital. Planejamento.



1 INTRODUÇÃO

As Universidades Federais são instituições que disseminam o conhecimento em diversos âmbitos. Dentro delas, há programas que intensificam a propagação e construção desse conhecimento, como por exemplo o Programa de Educação Tutorial (PET). O PET foi criado e implantado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) e é gerido pela Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação e Cultura (SESu/MEC), orientado pela Lei Federal 11.180 de 2005 (MEC/SESu, 2006).

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) possui 3 Campi, distribuídos ao longo da extensão territorial do estado de Alagoas, são eles: Campus A.C. Simões, situado na capital alagoana Maceió; Campus Arapiraca e suas unidades nas cidades de Viçosa, Penedo e Palmeira dos Índios; e Campus do Sertão, com sede em Delmiro Gouveia, e com uma unidade em Santana do Ipanema (UFAL, 2020). Em relação ao Programa de Educação Tutorial na instituição supracitada, existem 12 grupos distribuídos nos 3 Campi, onde estes constituem o PET UFAL.

Atualmente, a sociedade mundial vivencia uma situação atípica devido a pandemia do COVID-19, doença infectuosa provocada pelo vírus SARS-COV-2. Segundo os pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia (2020), este momento é considerado o maior desafio desde a Segunda Guerra Mundial. Neste contexto, existem medidas preventivas para a regressão da propagação deste vírus, de acordo com Decreto Estadual Nº 69.541, de 19 de março de 2020. Estas impõem a população o isolamento social, onde apenas alguns estabelecimentos são aptos para abrir, como farmácias, supermercados, restaurantes e lanchonetes, que só poderão funcionar por serviços de entrega (DOEAL, 2020).

Em tal caso, tendo o estado de quarentena implantado e as atividades acadêmicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) suspensas, surgiu a necessidade de reformulação na realização das diversas ações dos 12 grupos PET UFAL. Vale ressaltar, que anteriormente houve situações onde o calendário acadêmico precisou ser reformulado devido paralisações por motivos diversos, como a greve de 120 dias das Universidades Federais ocorrida em 2012. Entretanto, em nenhum dos casos já experienciados, existiu a necessidade de confinamento coletivo.

Neste contexto, o presente trabalho visa averiguar o funcionamento de tais atividades, sejam acadêmicas ou internas, dos grupos PET UFAL durante o período de isolamento social. É importante destacar que cada um dos grupos existentes possui suas singularidades e especificidades dentro dos seus ambientes de atuação. Cada um deles compreende suas necessidades e desempenha suas ações da forma mais responsável e efetiva, e não cabe ao referente trabalho trazer quaisquer julgamentos acerca disso.

2 O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O PET surgiu com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino superior para todos que estejam envolvidos direta ou indiretamente com o programa, promovendo a formação de profissionais de alto nível em todos os segmentos do mercado de trabalho, com destaque especial para a carreira acadêmica (SANTOS *et al.*, 2019). Procura-se com a educação tutorial desenvolver atividades pautadas na indissociabilidade do ensino, pesquisa e da extensão dando ênfase as ações interdisciplinares, que estas por sua vez proporcionam a socialização do conhecimento (TIEPOLO *et al.*, 2017).

O programa organiza-se administrativamente por meio de três instâncias principais: um Conselho Superior, Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e uma Comissão de Avaliação, que são responsáveis por propor critérios e procedimentos de



aprimoramento para o acompanhamento e avaliação do PET, realizar e emitir bienalmente parecer de avaliação gerais ou específicos e orientar os membros e órgãos internos da IES quanto aos objetivos do programa como também representa-lo, respectivamente (MEC/SESU, 2006).

Nos grupos, o tutor é responsável perante a IES e a SESu/MEC por encaminhar o planejamento anual e relatório de atividades executadas ao CLAA para subsidiar a elaboração do relatório da IES (BRASIL, 2010). Geralmente elaborado ao final do ano, estão contidas no planejamento todas as atividades a serem desenvolvidas ao decorrer dos meses, assim como os responsáveis, recursos necessários e período de realização. Esse documento auxilia na organização do grupo e em uma melhor observação quanto as atividades que estão sendo desenvolvidas e possíveis melhorias.

3 REFLEXOS DA PANDEMIA

Em dezembro de 2019 foram identificados os primeiros casos da doença provocada pelo vírus Sars-CoV-2 na Província de Hubei em Wuhan – China. O desconhecimento inicial da gestão de pacientes identificados e o tráfego internacional de pessoas fez com que o número de infectados tivesse um crescente exponencial em um curto espaço de tempo. Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o novo coronavírus tornou-se, de fato, uma pandemia, ou seja, ele se avançou em quadro epidêmico por várias regiões do planeta e em diferentes continentes com transmissão sustentada da nova variação do vírus (KOURY; HIRSCHHAUT, 2020).

Com o intuito de atenuar a curva de crescimento dos casos de infectados, que até 25 de abril já ultrapassava 2.719.897 pessoas no mundo (WHO, 2020), foram adotadas diversas estratégias de mitigação comunitária que incluem medidas de proteção individual, como o uso de máscara facial, higienização das mãos e dos ambientes, e ações públicas de distanciamento social que ajudam a retardar a disseminação do COVID-19 (LASRY *et al.*, 2020). No Brasil, a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública nacionalmente, e por meio de decretos estaduais são estipulados os prazos e serviços essenciais que devem continuar em funcionamento para atender as necessidades básicas da população (BRASIL, 2020).

A necessidade de adaptação causada pela crise não afeta somente as empresas, mas todos os setores da sociedade. Em especial para a educação, a crise epidêmica trouxe consigo a paralisação das atividades presenciais de grupos de pesquisa, laboratórios, aulas, reuniões e demais práticas desenvolvidas. A intensificação forçada do ensino a distância, utilização de plataformas digitais para videoconferências e a formação de redes colaborativas de trabalho científico virtual indicam altas probabilidades de que ocorra, ao final da crise, uma reformulação ampla e generalizada nesse meio (SARAIVA; OLIVEIRA; MOREJON, 2020).

4 METODOLOGIA

O presente estudo é caracterizado por natureza quali-quantitativa e objetivo descritivo. Segundo Menezes *et al.* (2019), o estudo descritivo visa fazer um levantamento de determinadas características de um grupo, observando as opiniões e crenças de uma determinada parte da população.

Para definição da população de estudo, foram contatados os coordenadores discentes dos doze (12) grupos PET que compõem o PET UFAL. Dentre esses, apenas um grupo ainda não tinha desenvolvido atividades que poderiam ser realizadas remotamente. Desta forma, a amostra foi composta por onze (11) grupos.



4.1 Definição do instrumento e coleta de dados

Na definição do instrumento de pesquisa, foi escolhido o questionário uma vez que esse instrumento possibilita atingir um determinado número de pessoas, abrangendo uma maior área geográfica, e se mostrando ideal ao momento em que a pesquisa foi realizada devido a necessidade do isolamento social.

O questionário elaborado pelos autores, contém perguntas abertas e está organizado em três (3) partes. Turrioni e Mello (2012) afirmam que as perguntas abertas permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria e emitir opiniões, possibilitando investigações mais profundas e precisas. A estrutura do questionário utilizado está apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - Estrutura do questionário.

Parte	Tema	Assuntos abordados
I	Identificação do grupo	Nome do grupo que pertence.
II	Informações da atividade	Nome da atividade, público alvo, metodologia e aplicação.
III	Relatos da adaptação	Motivo da realização da atividade remotamente e possíveis modificações realizadas.

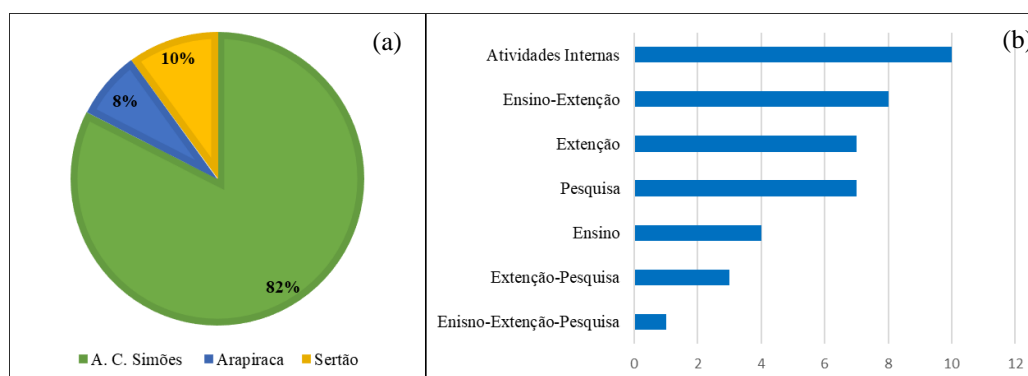
Fonte: Autoria própria (2020).

Após elaboração via formulário *Google Forms*, o questionário foi enviado em abril do presente ano aos coordenadores discentes por meio de redes sociais. Feita a coleta, para uma melhor visualização e entendimento dos resultados, as atividades desenvolvidas pelos grupos foram classificadas nos eixos de ensino, pesquisa ou extensão segundo suas metodologias, público alvo e aplicações. Após a análise das informações, as discussões foram realizadas conforme as características e fatores das atividades mencionadas com trabalho remoto planejadas no período de isolamento social.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados colhidos pelos grupos PET UFAL, foram planejadas 40 atividades para serem realizadas de forma remota devido ao isolamento social (pandemia e suspensão de atividades acadêmicas). Desse total, 33 atividades são dos grupos no *Campi A.C. Simões* (82%), como mostra a Figura 1a. Isso por conta da maioria dos grupos (8) está concentrada na sede da UFAL (BISPO *et al.*, 2019).

Figura 1 – Quantidade de atividades por *Campi* (a) e por eixo de atuação (b).



Fonte: Autoria própria (2020).



Através da descrição da aplicação/metodologia das atividades, pode-se observar que os grupos PET UFAL vão conseguir atender a tríade ensino-pesquisa-extensão, mesmo diante dos desafios acarretados pelo isolamento social. Na Figura 1b, é descrita a quantidade de atividades por eixo da tríade e as ocorridas internamente.

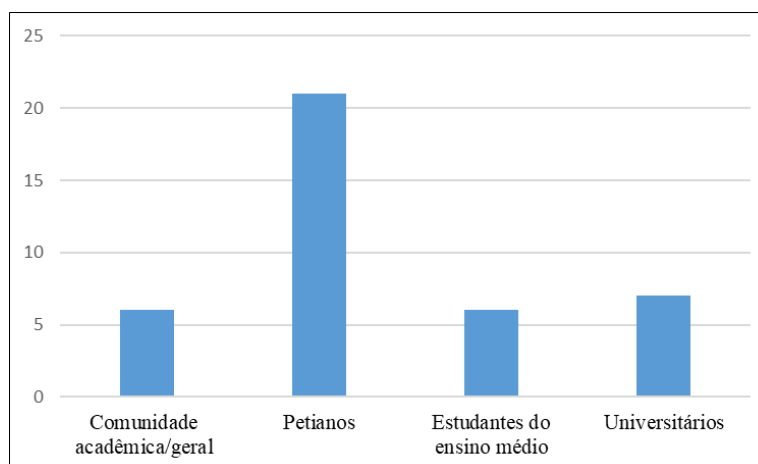
O desenvolvimento dessas atividades é possível devido a adaptação dos grupos ao trabalho remoto e a ampla utilização de plataformas digitais. Assim, o planejamento e construção dos recursos necessários são realizados no trabalho em casa e a aplicação por meio dos *softwares* que permitem a troca de comunicação, acompanhamento virtual e inserção de documentos e materiais. Destaque para utilização de redes sociais e plataformas focadas em reuniões *online*.

Algumas dessas atividades já eram ou podiam ser realizadas remotamente e/ou utilizavam plataformas digitais, sendo possível serem remanejadas para ocorrer, caso não estivessem planejadas para este período, com modificações necessárias. Sendo assim, foram as atividades menos afetadas. Outras foram inseridas no planejamento com características de aplicação virtual, e que pudessem abordar sobre o COVID-19. Já as que possuem como metodologia a aplicação presencial e serem executadas neste período foram as mais afetadas, tendo os grupos que formularem estratégias consistentes e flexíveis para o público-alvo.

5.1 Público-alvo

Em relação ao público-alvo, constatou-se que as atividades estão conseguindo atender aos diversos grupos, sendo eles 'comunidade acadêmica/geral', 'petianos', 'estudantes do ensino médio' e 'universitários'. A maioria das atividades estão voltadas aos próprios petianos, seguida para universitários, comunidade e alunos do ensino médio (Figura 2). Na comunidade são consideradas todos os envolvidos na Universidade e comunidade externa.

Figura 2 – Quantidade de atividades por público-alvo.



Fonte: Autoria própria (2020).

A quantidade de atividades para os petianos pode ser explicitada por conta do maior contato entre os membros, controle de participantes e a flexibilidade da atividade e dos membros, facilitando a organização na realização da atividade de forma remota. Essas atividades incluem reuniões do grupo e organização das atividades internas, visando manter as atividades rotineiras e organização dos grupos, capacitações e estudos de assuntos diversos e o desenvolvimento de pesquisa. Há destaque para a pesquisa, onde quase todos os grupos pretendem executar nessa situação, seja de modo individual ou coletiva.

As atividades para o público universitário e da comunidade em geral estão voltadas na criação de conteúdo em diversos assuntos – de acordo com a área de conhecimento do grupo – postados em forma de vídeo ou *lives* nas redes sociais e divulgação e/ou notícias em site e nas revistas digitais.

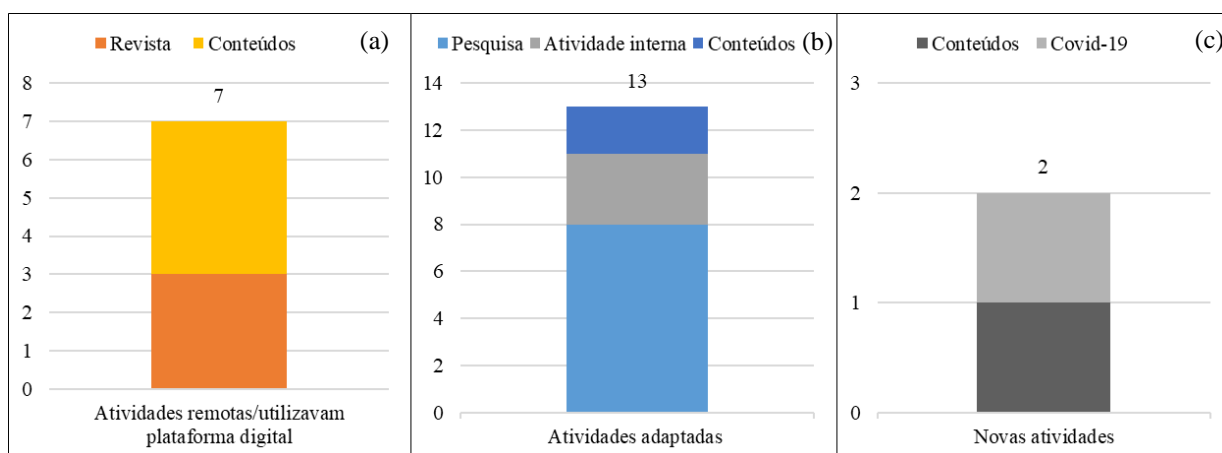
O objetivo das atividades para os alunos do ensino médio está em lecionar conteúdos de disciplina para reforço e preparação para o ENEM à estudantes em condições de vulnerabilidade de escolas públicas. Quatro atividades estão inseridas no Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado (PAESPE), por quatro grupos PET. O programa busca desenvolvimento de alunos da rede pública através de atividades educativas como preparação para o ENEM (UFAL, 2020).

Assim, percebe-se que essas atividades estão associadas aos eixos de ensino e extensão. E algumas atividades haveria presença do público-alvo, características das atividades extensionistas – pois envolve e atua na sociedade –, e as de ensino por promover interação entre docentes, discentes e petianos.

5.2 Atividades com formato remoto/plataforma digital

No que se trata de atividades que podiam ser realizadas remotamente e planejadas para ocorrer, foram relatadas 20. Dessas, 7 atividades já eram aplicadas em plataformas digitais, facilitando as atividades remotas (Figura 3a) e 13 atividades possuíam metodologias que se adaptam facilmente ao modo remoto (Figura 3b). Além disso, foram inseridas 2 novas atividades ao planejamento, com utilização das plataformas digitais (Figura 3c).

Figura 3 – Quantidade de atividades remotas ou em plataformas digitais (a), de atividades adaptadas (b) e de atividades inseridas (c).



Fonte: Autoria própria (2020).

Na identificação dessas atividades já presentes no planejamento dos grupos, percebe-se a grande parcela de revistas e geração de conteúdo (Figura 3a), onde a organização é feita de forma individual e não exige muitas reuniões complementares, desde que as tarefas estejam devidamente separadas entre os petianos. O objetivo dessas revistas, de uma forma geral, consiste na disseminação de conhecimentos interdisciplinares e/ou específicos através de textos acadêmicos escritos por docentes e discentes, além de entrevistas e notícias da comunidade circunvizinha. São normalmente hospedadas em plataformas digitais para disponibilidade de acesso.

As atividades supracitadas na geração de conteúdo consistem em publicações em mídias sociais e ambientes de *streaming*, onde o conteúdo é feito em sua maioria pelos integrantes dos grupos e direcionado à comunidade em geral. As temáticas são das mais variadas e



geralmente focadas nas características dos cursos representados, podendo haver participação de especialistas nas áreas para interação com o público.

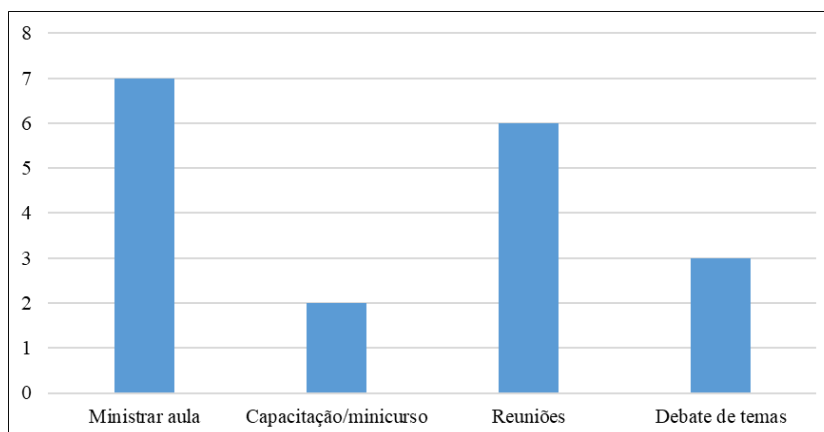
No que tange as atividades que podem ser realizadas remotamente sem quase nenhum prejuízo, possuem a flexibilidade de além do trabalho em casa, possibilitar o acompanhamento e execução virtualmente através de reuniões ou recursos *online* para produzir. A maioria são relacionadas com pesquisa, tendo a escrita de artigos ou estudos de temas de interesse e normas. Outras são de atividades internas, voltadas a organização da estrutura do grupo e produção de documentos, e atividades com geração de conteúdo para os próprios petianos (Figura 3b).

Do total de atividades, foram inseridas 2 no planejamento de dois grupos. As atividades buscam manter interação com o público-alvo através das redes sociais, levando informações e estimulando debates sobre diversos assuntos, como o próprio PET e o COVID-19. Sobre o COVID-19, alguns grupos do PET UFAL planejaram atividades visando abordar sobre o tema e seus impactos. Para isso, procuram trazer discussão das consequências do coronavírus e o isolamento social em postagens nas redes sociais *online*. Como também, apresentar dados que mostram o impacto que o coronavírus está provocando a níveis local, estadual, nacional e internacional. Desta forma, conseguem abordar de forma quali-quantitativa a conjuntura vivida atualmente na sociedade. A principal característica dessas atividades é o meio de aplicação, utilizando como estratégia as redes sociais *online* como meio de comunicação. Assim, permitem o desenvolvimento em casa das etapas da atividade e a interação virtual entre os envolvidos, conseguindo trabalhar diferentes conteúdos nas plataformas digitais.

5.3 Atividades presenciais adaptadas

As atividades mais afetadas com o isolamento social são as que possuem características presenciais, seja no planejamento ou na aplicação, tendo todo o desenvolvimento realizado presencialmente. Mesmo assim, os grupos conseguiram realizar modificações suficientes para executar essas atividades de modo remoto e virtual, principalmente as atividades extensionistas. A Figura 4, apresenta a divisão dessas atividades por fatores que a representam, que totalizam 18 atividades planejadas: aulas de disciplinas; realização de capacitações e minicursos; reuniões com periodicidade; e discussão de temas variados.

Figura 4 – Divisão das atividades presenciais adaptadas.



Fonte: Autoria própria (2020).

As atividades de capacitação ou minicurso são voltadas aos próprios petianos, com objetivo de qualificar os membros em *softwares* e língua estrangeira. As que envolvem o debate de temas realizam discussão entre os próprios petianos sobre documentos importantes



do programa, sendo adaptadas para ocorrerem com encontros virtuais, havendo a definição da data entre os membros e utilizando plataforma de reuniões *online*. A outra atividade de debate possui característica da presença de público externo (convidados e seu público-alvo) e será realizada através de *lives* (gravado ao vivo) em rede social.

As reuniões semanais estão inseridas em todos os grupos PET UFAL, sendo em alguns grupos colocadas como atividades no planejamento. Normalmente, essas reuniões são presenciais com a participação de todos os membros e do tutor. É o momento de encontro dos membros, que ocorre em dia e horário definidos, na sala de permanência do grupo e com objetivo de apresentar e discutir o andamento das atividades dos petianos e de assuntos de interesse do grupo. Assim, todos os grupos remanejaram para reuniões virtuais através de plataforma de reuniões *online*, mas com o mesmo objetivo e metodologia.

As atividades que precisam ministrar aulas e, consequentemente, outras atividades que envolvem a docência foram as mais afetadas. São as que possuem grande quantidade de participantes externos das dependências do grupo ou da universidade, demanda mais esforços no planejamento pelos petianos devido aos recursos, aplicação e avaliações necessárias, além de ser presencial uma característica inerente a execução da atividade. Com o advento do isolamento social, as estratégias utilizadas foram praticamente as mesmas: aulas enviadas em forma de apresentação ou vídeo aulas para repasse aos alunos; envio de lista de exercícios e dúvidas virtualmente; e acompanhamento através das redes sociais. O planejamento e acompanhamento do trabalho dos petianos e suas ações ocorrem em reuniões *online*, seja nas reuniões semanais ou marcada em específico sobre essa atividade.

Das 7 atividades para ministrar aulas, apenas uma é voltada aos alunos da universidade, sendo as outras com o público do ensino médio. Esse fator é o mais desafiador, pois o contato será apenas virtual, não tendo a garantia de que os alunos estão acompanhando de forma efetiva, e alguns alunos possuem vulnerabilidade econômica. Além disso, há fatores externos, como a incerteza da data da prova do ENEM e problemas técnicos com aulas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo verificar o funcionamento das atividades acadêmicas dos grupos PET UFAL, no contexto em que a sociedade está inserida devido à disseminação do vírus SARS-COV-2, ocasionando a pandemia do COVID -19. Em meio a isso, constatou-se por meio das respostas nos questionários que a maioria dos grupos prosseguiu com algumas atividades mediante ao trabalho remoto, bem como utilizando amplamente as plataformas digitais/*online* para este fim.

Foi observada a predominância de atividades internas, onde não é necessário o público externo, e assim atingem em sua maioria os petianos, pela facilidade de contato entre os membros, bem como controle de participantes e flexibilidade do grupo. Porém, percebeu-se que muitos grupos adaptaram atividades presenciais para meios digitais, atingindo também a comunidade acadêmica. Assim, os resultados apresentados pela pesquisa explicitam que os grupos PET UFAL se empenham para atender os objetivos do Programa de Educação Tutorial, que é desenvolver a tríade ensino-pesquisa-extensão, mesmo diante dos desafios encontrados pela atual situação do país. Além disso, é passível de menção que muitos grupos buscaram desenvolver e modificar suas ações em ambientes antes não utilizados, o que pode ter trazido a experimentação de situações nunca antes vistas. Vale ressaltar ainda, que o questionário foi proposto no período inicial de isolamento social e, sendo assim, outras atividades podem ter sido planejadas em um período mais recente à confecção do presente trabalho.



Agradecimentos

Agradecemos a todos os grupos do PET UFAL pela colaboração e disponibilização de dados dos grupos, possibilitando a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.979**, de 6 de fevereiro de 2020. Atos do Poder Legislativo. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília - DF, n. 27, p. 1, 7 fev. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Nº 976, de 27 de julho 2010**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, p. 40-42, 27 jul. 2010.

Diário Oficial do Estado de Alagoas. **Decreto Estadual Nº 69.541, de 19 de março de 2020**. Maceió, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA. **Boletim Macro**. Rio de Janeiro, 2020. 24 p.

KOURY, J. M.; HIRSCHHAUT, M. Reseña histórica del COVID-19: ¿Cómo y por qué llegamos a esta pandemia?. **Acta Odontológica Venezolana**, [s. l.], v. 58, ed. Esp. 1, 2020. Disponível em: <https://www.actaodontologica.com/ediciones/2020/especial/art-2/>. Acesso em: 13 abr. 2020.

LASRY, A; KIDDER, D.; HAST, M.; POOVEY, J.; SUNSHINE, G.; WINGLEE, K.; ZVIEDRITE, N.; AHMED, F.; ETHIER, K. A. Timing of Community Mitigation and Changes in Reported COVID-19 and Community Mobility — Four U.S. Metropolitan Areas, February 26–April 1, 2020. **Centers for Disease Control and Prevention - MMWR**, [s. l.], v. 69, 13 abr. 2020. Disponível em: https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/69/wr/mm6915e2.htm?s_cid=mm6915e2_w. Acesso em: 13 abr. 2020.

MEC/SESU. Manual de Orientações Básicas PET. In: Portal MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pets-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192. Acesso em: 07 abr. 2020.

MENEZES, A. H. N.; DUARTE, F. R.; CARVALHO, L. O. S.; SOUZA, T. E. S. Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância. Petrolina –PE, 2019.

SANTOS, L. A. dos; BARROS, M. de O.; MORENO, C. F.; BISPO, L. G. M.; OLIVEIRA NETTO, A. P. O Programa de Educação Tutorial como fator de influência no futuro da docência em engenharia: estudo de caso na Universidade Federal de Alagoas. **Anais: XLVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia**. Fortaleza – CE, 2019.

SARAIVA, I. Z.; OLIVEIRA, N. S. M. N.; MOREJON, C. F. M. Impactos das Políticas de Quarentena da Pandemia Covid-19, Sars-Cov-2, sobre a CT&I Brasileira: prospectando cenários pós-crise epidêmica. **Cadernos de Prospecção**, Salvador, v. 13, ed. 2, p. 378-396, abril 2020. DOI 10.9771/cp.v13i2.COVID-19.36066.

TIEPOLO, L. M.; DENARDIN, V. F.; OLIVEIRA, P. S. S. DE; ONOFRE, E. V.; CARDOSO, E. R.; DIAS, E.; SPRING, V.; COSTA, C. C.; BORGES, A. L.; SILVA, V. W. DA; CRUZ, C. S. DA; ANTIQUERA, M. S.; LIMA, G. R. Conexão de Saberes: a experiência interdisciplinar do Programa de Educação Tutorial Comunidades do Campo da UFPR.

Biblioteca digital de periódicos, [s. l.], v. 1, ed. 13, p. 78–91, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/49498/pdf>. Acesso em: 11 abr. 2020.

TURRIONI, J. B.; MELLO, C. H. P. Metodologia de pesquisa em engenharia de produção: estratégias, métodos e técnicas para condução de pesquisas quantitativas e qualitativas. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Apresentação**. Maceió, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **PAESPE**. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ctec/extensao/paespe/acoes/paespe>. Acesso em: 02. Abr. de 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavírus (COVID – 19)**. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 25 abr. 2020

CHARACTERISTICS OF THE REMOTE WORK OF PET GROUPS DURING THE CORONAVIRUS PANDEMIC: A CASE STUDY OF PET UFAL

Abstract: *Owing to the crisis scenario caused by the new coronavirus pandemic, the present article seeks to cope with the characterization of the actions developed by the Tutorial Education Program (PET - acronym in Portuguese) at that time, specifically the PET groups that work at the Federal University of Alagoas - (PET UFAL – also in Portuguese). The objective is to inquire the development of the activities, internal or academic, of the groups in the midst of social isolation resolutions. For this analysis, the data collection was performed through an online form applied individually to each group. The data, of qualitative and quantitative characters, were organized and the activities classified according to their scope (teaching-research-extension) to better visualize the characteristics of the actions planned for remote development. Through discussion of the results, it was possible to observe that the PET UFAL groups sought to adapt and develop their actions in virtual environments in order to reach, mainly, the members themselves, as well as the entire community, reinforcing the groups' commitment to the social objective of the program.*

Keywords: *Pandemic. PET UFAL. Remote work. Digital platform. Planning.*